



> O gigante de Fátima

Com cerca de 6500 tubos, o Órgão da Nossa Senhora do Rosário de Fátima é o maior de Portugal e um dos maiores da Península Ibérica. Nos últimos anos, este gigante tem estado adormecido mas vai voltar ao seu melhor já neste domingo, 20, às 15 horas, com um concerto inaugural por Olivier Latry (organista titular da Notre-Dame, Paris) que marca o arranque simbólico de uma vasta programação que abre caminho à comemoração, em 2017, do centésimo aniversário das aparições de Fátima.

Foi ali instalado em 1951 pela empresa italiana Fratelli Ruffatti, mas foi agora profundamente intervencionado pela Mascioni Organi. À primeira vista, impressiona a consola em nogueira italiana que alberga cinco níveis de teclados, uma pedaleira e, muito discretamente instalada, a tecnologia de ponta de um ecrã de *touch screen*. Mas isso é antes de entrarmos na verdadeira sala que é o coração do instrumento. Quem nos guia é João Santos, 37 anos e há seis um dos organistas do santuário de Fátima. Lá atrás, os tubos maiores, originais, em madeira de carvalho, têm 12 metros de altura; à vista, na fachada, os maiores tubos, de metal, chegam aos oito metros. Cerca de 35% dos tubos, no interior, foram agora acrescentados possibilitando a este instrumento uma grande capacidade e potência dentro de "uma filosofia sinfónica".

O trabalho de afinação e entonação foi mais demorado do que a própria instalação, exigindo um trabalho diário ao longo de três meses. P.D.A.



Foto: Gonçalo Rosa da Silva

